

Maria Thereza apóia cortes

A presidente do TRE, Maria Thereza Braga, defendeu ontem as medidas tomadas na segunda-feira pelo juiz da coordenação e fiscalização da propaganda eleitoral, Carlos Augusto Machado Faria, que censurou pedaços dos teipes do PMDB, PSB e PCB, na primeira apresentação do horário reservado à propaganda eleitoral.

Segundo a presidente, cabe a cada juiz dar a interpretação que lhe aprouver às leis e não cabe a discussão se a solução dada é, às vezes, rigorosa ou não. «O que se deve compreender é que a legislação é nova e cada juiz julga de acordo com seu pensamento», disse.

Também descartou a possibilidade do juiz Carlos Augusto Faria vir a ser substituído, devido ao fato de três decisões suas já terem sido modificadas pelo corpo de juizes do TRE.

Maria Thereza afirmou que é normal a revisão das medidas, porque esta é a primeira vez que haverá eleições em Brasília e afirmou que a capacidade de julgamento e interpretação do juiz Carlos Faria está acima destes episódios. «Não há nenhuma dúvida a respeito da sua atuação», disse.

O pensamento da presidente do TRE é também compartilhado pelo corpo de juizes do Tribunal. Apesar de terem revisto três medidas por ele decretadas — a proibição de entrevisitas, a proibição de fixação de outdoors em propriedades particulares e o corte dos programas dos partidos — eles fizeram questão de ressaltar durante a sessão de ontem do TRE, que não estava em jogo a competência de Carlos Faria. A questão é outra, apenas de interpretação.